

<b>Processo</b>	997/2026
<b>Requerente</b>	Equipa da DJEV
<b>Data</b>	08/01/2026
<b>Local</b>	Travessa Gabriel Ferreira e Castro
<b>Técnico</b>	Zita Margarida ad Silva Saraiva
<b>Assunto</b>	Avaliação fitossanitária e biomecânica

## 1. Caracterização

A visita realizada no dia 19/09/2025 a dois Choupos (*Populus nigra L.*) na Travessa Gabriel Ferreira de Castro, prendeu-se com análise da condição fitossanitária e avaliação de risco do exemplar em questão

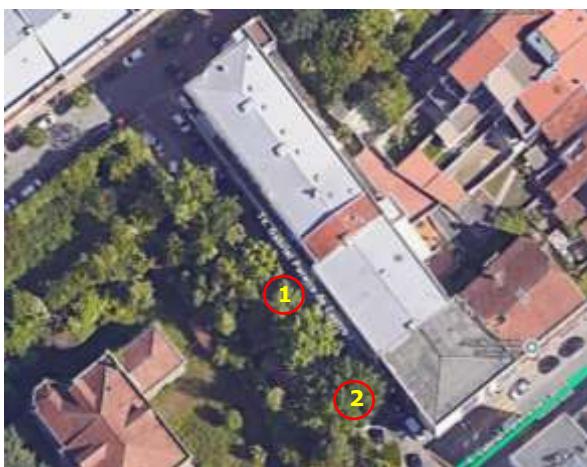


Figura 1 – Localização dos exemplares arbóreos (Google Maps)

Esta travessa tem bastante movimento de pessoas e veículos. Os exemplares arbóreos encontram-se em caldeira em zona de estacionamento cujo pavimento é em paralelepípedo.

## 2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

## 3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).



**ID1 *Populus nigra* L.**



Dados dendrométricos

Altura	14,00 m
CAP	1,38 m
DAP	0,44 m
Altura da base da copa	5,40 m
Espaço	caldeira
Alvo	Estrada, edificado, estacionamento

Figura 2 – Imagens da envolvente do exemplar ID1

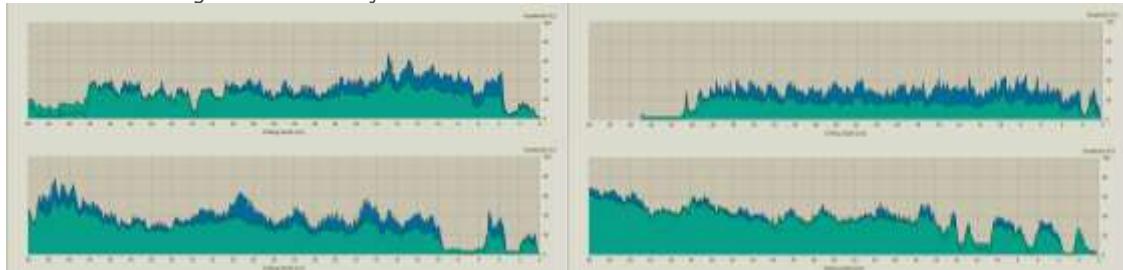


Figura 3 – Imagens do exemplar ID 1

Observamos a presença do fungo *Armillaria mellea* no colo da árvore e raízes superficiais o que nos indica degradação dos compostos lenhosos, raízes superficiais com feridas e cavidades onde é visível degradação do lenho resultante do estacionamento de viaturas.

A copa apresenta-se descompensada e com moderada transparência, observamos exsudação numa das pernadas e cavidades em várias.

Gráfico 1- resistogramas de medições no colo.



Concluímos pela análise do resistograma que não se verifica degradação significativa



**ID2 *Populus nigra* L.**



**Dados dendrométricos**

Altura	16,70 m
CAP	1,85 m
DAP	0,59 m
Altura da base da copa	3,80 m
Espaço	caldeira
Alvo	Estrada, edificado, estacionamento

Figura 4 – Imagens da envolvente do exemplar ID2

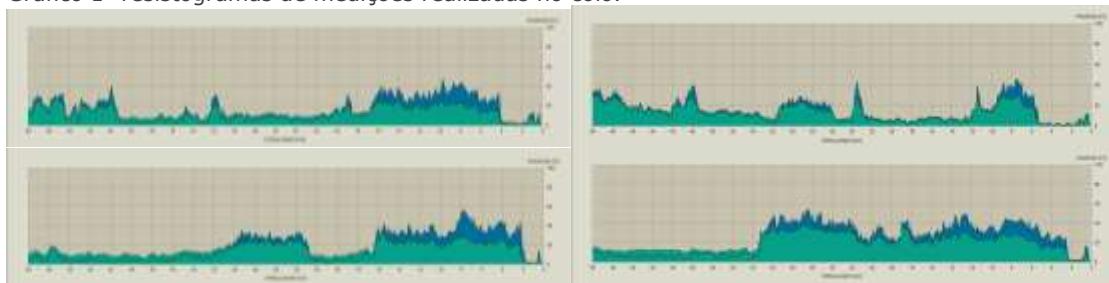


Figura 3 – Imagens do exemplar ID 2

Observamos a presença do fungo *Armillaria mellea* no colo da árvore indicativo degradação dos compostos lenhosos, raízes superficiais com feridas e cavidades onde é visível degradação do lenho resultante do estacionamento de viaturas. No prato radicular também observamos corpos frutíferos.

A copa apresenta-se descompensada.

Gráfico 1- resistogramas de medições realizadas no colo.



Pela análise dos resistogramas concluímos que existe degradação acentuada ao nível do colo.

#### 4. Proposta

Pelo exposto, propõe-se o **Abate** destes dois exemplares arbóreos ID1 e ID2. O exemplar ID1 embora a degradação no colo não ser significativa, a observação da presença de *Armillaria mellea* nas raízes indicam a sua degradação.

A técnica,

Zita Saraiva, Eng.<sup>a</sup>

